

# FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM  
**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem ver.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de ser silenciosa, a coruja foi considerada pelos gregos como símbolo da filosofia.

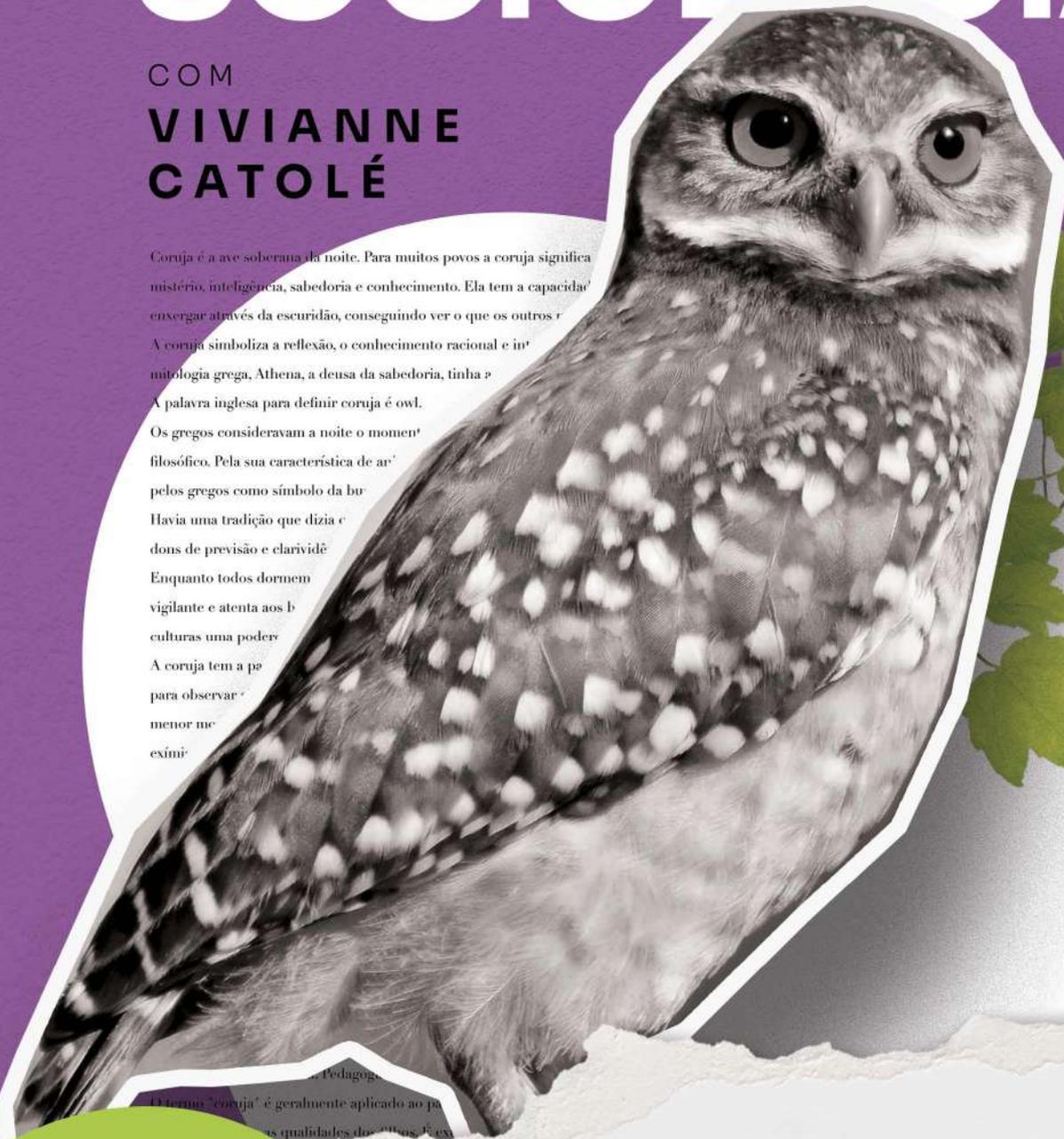
Havia uma tradição que dizia que a coruja tinha dons de previsão e clarividência.

Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos movimentos.

Em muitas culturas uma coruja representa a sabedoria.

A coruja tem a particularidade de não piscar os olhos para observar o mundo ao seu redor.

Menor me eximí



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**ARISTÓTELES**  
EXERCÍCIOS

**1. (UPE-SSA 3)** Leia os dois textos a seguir:

O bem do indivíduo é da mesma natureza que o bem da Cidade (Pólis), mas este, “é mais belo e mais divino” porque se amplia da dimensão do privado para a dimensão do social, para a qual o homem grego era particularmente sensível, porquanto concebia o indivíduo em função da Cidade (Pólis) e não a Cidade (Pólis) em função do indivíduo. Aristóteles, aliás, dá a esse modo de pensar dos gregos uma expressão paradigmática, definindo o próprio homem como “animal político.”

*(Reale e Antiseri, História da Filosofia. Adaptado)*

Concebo de bom grado que o governo civil é o remédio acertado para os inconvenientes do estado de natureza, os quais certamente devem ser grandes onde os homens podem ser juízes em causa própria, já que é fácil imaginar que, quem foi tão injusto a ponto de causar dano a um irmão, raramente será tão justo a ponto de condenar a si mesmo por isso. [...] Mas, além dessas considerações, sustento que todos os homens estão naturalmente naquele estado e nele permanecem até que, por sua própria anuência, tornam-se membros de alguma sociedade política.

*(Locke, Dois Tratados sobre o Governo Civil)*

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Para Aristóteles, assim como para Locke, o indivíduo é mais importante que a constituição da sociedade e do Estado.
- b) Locke afirma que o indivíduo é anterior à sociedade e ao Estado, dando continuidade à doutrina clássica iniciada por Aristóteles.
- c) Em oposição à tradicional doutrina aristotélica, Locke afirma que o indivíduo é concomitante ao surgimento da sociedade e do Estado.
- d) Aristóteles afirma que o indivíduo é anterior ao Estado; em oposição, Locke sustenta a anterioridade da sociedade em relação ao indivíduo.
- e) Em oposição à tradicional doutrina aristotélica, Locke afirma que o indivíduo é anterior ao surgimento da sociedade e do Estado.

**2. (UFU)** Sobre as relações entre ato e potência e matéria e forma na filosofia de Aristóteles (384-322 a.C.), é **INCORRETO** afirmar que

- a) todo ente sensível, por exemplo, uma mesa ou um cavalo, é composto de matéria e de forma.
- b) na constituição de qualquer ente sensível, a matéria é a potência e a forma é o ato.
- c) o que faz com que algo seja o que é, por exemplo, um ser humano ou um boi, é a sua matéria.
- d) somente um ser em ato pode dar origem a um ente determinado, isto é, a um animal ou a um artefato.

**3. (UFU)** Em sua obra *Ética a Nicômaco*, Aristóteles (384-322 a.C.) utiliza uma metáfora para expressar a sua concepção de como viver uma vida feliz. Diz ele que “a função de um tocador de lira é tocar a lira e a de um bom tocador de lira é tocar a lira de modo excelente”. Do mesmo modo, viver de modo excelente é viver por meio da virtude (areté, em grego).

Assinale a afirmação que melhor define o conceito de virtude segundo Aristóteles.

- a) Disposição de caráter para agir segundo um princípio racional que visa a felicidade.
- b) Disposição de caráter para agir de acordo com as leis divinas.
- c) Disposição de caráter para escolher os extremos das paixões.
- d) Disposição de caráter para buscar os prazeres e fugir dos desprazeres.

**4. (UFU)** Aristóteles distingue duas noções fundamentais para a compreensão dos seres: substância e acidente.

Assinale a alternativa que apresenta a definição correta de ambos os conceitos, respectivamente.

- a) O que está dentro do ser e o que lhe pertence naturalmente.
- b) O que é inerente ao ser e aquilo que não lhe é essencial.
- c) O que não é parte integrante do ser e o que lhe é essencial.
- d) O que está fora da natureza do ser e o que a essa pertence.

**5. (UEA)** O homem é o ser sociável por excelência. Como é o único entre os animais que tem o dom da palavra, ele pode expressar as noções de bem, de mal, de justo, de injusto, e de sentimentos semelhantes que estão na base da formação do Estado. Aquele que não pudesse, ou não pretendesse viver em sociedade, não seria propriamente um homem, mas uma fera selvagem ou um deus. O primeiro a instituir uma associação política fez o maior benefício à humanidade. O homem aperfeiçoado pela sociedade é o primeiro dos animais, mas pode ser o último, caso viva sem leis e sem justiça.

*(Aristóteles. La política, 2003. Adaptado.)*

Aristóteles argumenta que a associação humana é

- a) a força contentora do espírito naturalmente belicoso e cruel dos homens.
- b) produzida por princípios religiosos e éticos comuns a alguns seres humanos.
- c) sustentada pelo interesse social e econômico da aristocracia.
- d) formada por um acordo deliberado de homens racionais e livres.
- e) a garantia necessária da existência material e moral do homem.

**6. (ENEM)** Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

*ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1988.*

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

- Ética e política, pois conduzem à eudaimonia.
- Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- Geração e corrupção, pois abarcam o campo da physis.

**7. (ENEM PPL)** Vimos que o homem sem lei é injusto e o respeitador da lei é justo; evidentemente todos os atos legítimos são, em certo sentido, atos justos, porque os atos prescritos pela arte do legislador são legítimos e cada um deles é justo. Ora, nas disposições que tomam sobre todos os assuntos, as leis têm em mira a vantagem comum, quer de todos, quer dos melhores ou daqueles que detêm o poder ou algo desse gênero; de modo que, em certo sentido, chamamos justos aqueles atos que tendem a produzir e a preservar, para a sociedade política, a felicidade e os elementos que a compõem.

*ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010 (adaptado).*

De acordo com o texto de Aristóteles, o legislador deve agir conforme a

- moral e a vida privada.
- virtude e os interesses públicos.
- utilidade e os critérios pragmáticos.
- lógica e os princípios metafísicos.
- razão e as verdades transcendentais.

**8. (UECE)** “Toda pólis é uma forma de comunidade. [...] O homem é, por natureza, um ser vivo político (zoon politikon). [...] Além disso, a pólis é anterior à família e a cada um de nós, individualmente considerado; é que o todo é, necessariamente, anterior à parte. [...] É evidente que a pólis é, por natureza, anterior ao indivíduo; como um indivíduo separado não é autossuficiente, ele permanece em relação à cidade como uma parte em relação ao todo. Quem for incapaz de ser em comunidade ou que não sente essa necessidade por causa de sua autossuficiência será um bicho ou um deus; e não faz parte de qualquer pólis”.

*ARISTÓTELES. Política, 1252a1; 1253a5-30 – Texto adaptado.*

Com base na citação acima, é correto afirmar que, para Aristóteles,

- a satisfação dos interesses individuais e familiares constituem o fundamento e a finalidade da pólis.
- a comunidade política tem como fim último impedir a autossuficiência dos indivíduos e das famílias.
- a vida comum é o fundamento da vida individual e familiar e só ela pode ser autossuficiente.
- embora seja um ser vivo político, o homem pode viver sozinho como os deuses e os bichos.

**9. (UEPG)** A respeito da filosofia de Aristóteles, assinale o que for correto.

- Não há distinção entre conhecimento sensível e inteligível, pois toda fonte de conhecimento provém exclusivamente da razão, a qual define os conceitos particulares das coisas.
- Aristóteles, em suas teorias, defende as ideias desenvolvidas por seu mestre Platão.
- O conceito de substância é compreendido como aquilo que o ser é em si mesmo.
- Na teoria das quatro causas, o “dever” consiste na tendência que todo ser tem de realizar a forma que lhe é própria.

**10. (UPE 2023)** - As três formas clássicas de governo foram estabelecidas por Aristóteles. Embora com algumas mudanças, essas três noções foram muito importantes para a compreensão dos fenômenos políticos, assim como para a proposição de regimes políticos mais justos e de melhor funcionamento. Há, assim, as ideias de um regime político em que o povo é responsável pela criação e manutenção das leis, uma forma de governo na qual o poder é exercido por um grupo seleto de pessoas e uma forma de governo em que o poder está concentrado nas mãos de uma única pessoa.

Assinale a alternativa que corresponda **CORRETA** e **RESPECTIVAMENTE** às formas de governo descritas.

- República, democracia e tirania.
- Monarquia, tirania e democracia.
- República, aristocracia e tirania.
- Democracia, aristocracia e monarquia.
- Democracia, tirania e monarquia.

**Gabarito:**

10: D	5: [E]
9: 04 + 08 = 12.	4: [B]
[C]: 8	3: [A]
[B]: 7	2: [C]
[A]: 6	1: [E]